

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD N° 005/2021

(RELATÓRIO - ANO 05- MÊS 52)
MARÇO 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de março de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados nesse mês.

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Gerente da Defesa de Direitos e Inclusão Social

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Mariana Martins Alves Alcantara
Assistente Social

Letícia Ariane Batista
Psicóloga

Mayara Borges de Lima
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	106 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	379 Procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	26 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Certificação	0

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 123 atendimentos no CAT, sendo 65 atendimentos presenciais e 58 atendimentos remotos.

Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 02 desenvolveu atividades em 18 (dezoito) dias no mês de março 2026, o que resultou na média de 07 (sete) atendimentos por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	16
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	52
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	2
Conflitos de Convivência	10
Previdência Social	
Educação	
Assistência Social	
Saúde	
Saúde Mental	20
Emprego, Trabalho e Renda	
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	
Relações de Consumo	4
Questões Trabalhistas	1
Infraestrutura Pública	3
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	2
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	
Acompanhamento de Atendido	
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	8
Questões de Trânsito	
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	2
Total Geral:	123

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

No mês de março, o CAT realizou apoio técnico no processo de registro de 23 (vinte e três) boletins de ocorrência, prestando orientação, acolhimento e suporte aos usuários no acesso aos seus direitos. Observou-se maior incidência de atendimentos relacionados a casos de violência doméstica contra pessoas com deficiência psicossocial, bem como situações de violação de direitos no contexto escolar envolvendo crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Nº	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	Criminal	Sul	TEA	Masculino
2	Criminal	Norte	Intelectual	Feminino
3	Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminino
4	Criminal	Norte	TEA	Feminino
5	Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino
6	Criminal	Leste	TEA	Feminino
7	Criminal	Sudoeste	TEA	Femino
8	Criminal	Sul	Psicossocial	Femino
9	Criminal	Sudoeste	TEA	Femino
10	Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino
11	Criminal	Sul	TEA	Feminino
12	Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminino
13	Criminal	Noroeste	Psicossocial	Masculino
14	Criminal	Sudoeste	Psicossocial	Feminino

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

15	Criminal	Sul	Intelectual	Feminino
16	Criminal	Sudoeste	Auditiva	Masculino
17	Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminino
18	Criminal	Noroeste	Múltiplas	Masculino
19	Criminal	Sudoeste	Síndrome de Down	Feminino
20	Criminal	Sul	TEA	Masculino
21	Criminal	Sul	TEA	Masculino
22	Criminal	Noroeste	Auditiva	Feminino
23	Criminal	Sudoeste	TEA	Masculino

VISITAS DOMICILIARES DO CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA 2ª Delegacia Seccional de Campinas

No referido mês, o CAT não realizou visitas domiciliares, concentrando sua atuação nas demandas de atendimento e em reuniões com a rede de atendimento intersetorial.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

No mês de março de 2026, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 acompanhou 26 casos.

16 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 12 casos de violação de direito no contexto escolar;
- 03 casos de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso à rede;
- 01 caso de ausência de infraestrutura pública e acessibilidade;

10 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 06 casos de violências e/ou violações de direitos sob a perspectiva de gênero;
- 04 casos de violência contra criança e adolescente.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 16

Durante o período de referência, foram identificados 16 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com predominância de situações envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar. As demandas estiveram majoritariamente relacionadas a dificuldades no acesso a um ambiente educacional inclusivo, ausência ou insuficiência de suporte adequado às necessidades específicas, falhas na garantia de adaptações razoáveis, ocorrência de bullying e desafios na comunicação entre família e instituição de ensino. Observou-se que tais situações frequentemente se associaram à falta de informação clara e acessível sobre direitos, bem como ao desconhecimento, por parte das instituições, acerca das especificidades do Transtorno do Espectro Autista.

Considerando esse cenário, o CAT Campinas intensificou a realização de reuniões com unidades escolares, com o objetivo de ampliar a compreensão das demandas apresentadas, especialmente nos casos envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista. As ações foram voltadas à orientação das equipes escolares, à mediação de situações de conflito e à construção conjunta de estratégias para o enfrentamento das dificuldades identificadas, visando a promoção de um ambiente mais inclusivo e acessível. A partir dessas articulações com a rede de educação, já foi possível observar alguns retornos positivos por parte das famílias, indicando avanços no acolhimento das demandas e na comunicação com as instituições escolares.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 10

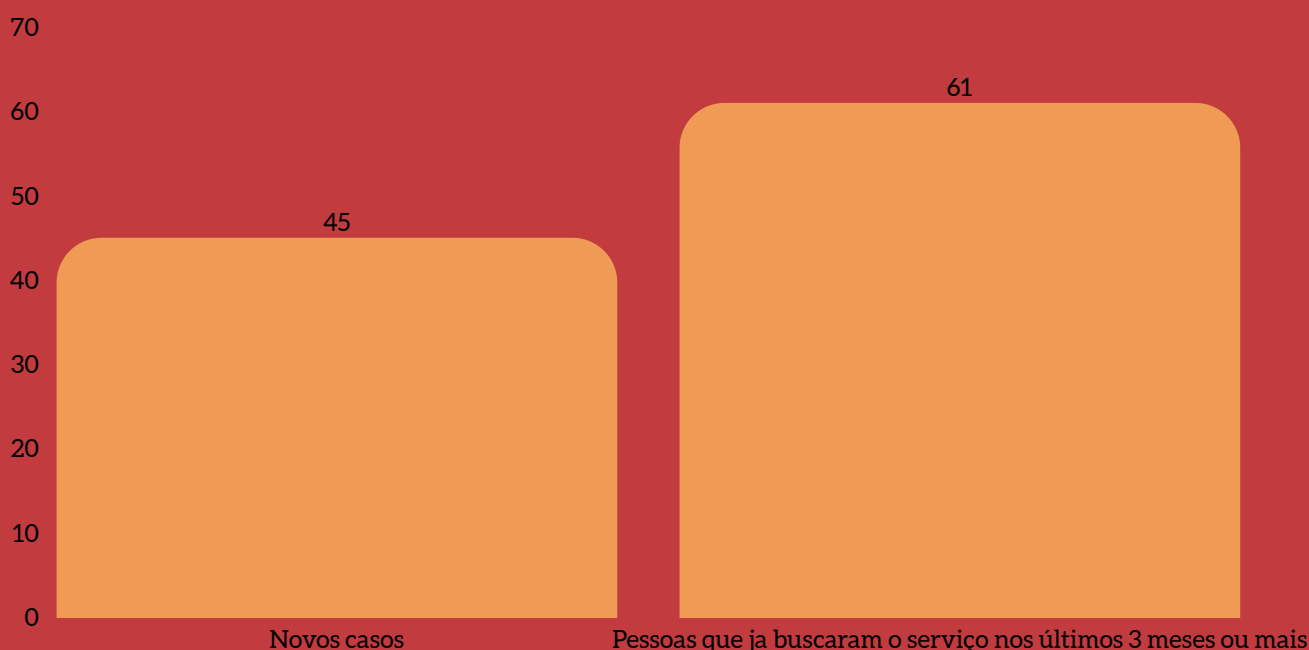
No período de referência, o CAT acompanhou 10 casos envolvendo pessoas em situação de violência, com prevalência de situações de violência de gênero. Houve, ainda, registros de violência contra a criança. A análise do perfil evidencia que a intersecção entre gênero e deficiência configura relevante fator de vulnerabilidade, considerando que mulheres com deficiência tendem a apresentar maior exposição a situações de violência, dependência de terceiros e entraves no acesso aos mecanismos de proteção e à rede de apoio. Nos casos de violência contra a criança, observam-se situações que envolvem fragilidade nas redes de cuidado e proteção, exposição a contextos de negligência, conflitos familiares e dificuldades no acesso a serviços adequados, especialmente quando associadas à presença de deficiência. Tais fatores demandaram atenção ampliada e atuação intersetorial, visando à proteção integral e ao desenvolvimento saudável.

Diante desse cenário, o CAT realizou encaminhamentos aos serviços competentes da rede de proteção, promoveu orientações aos usuários e familiares, articulou ações com os órgãos responsáveis e acompanhou os casos, visando assegurar o acesso aos direitos e a continuidade do cuidado.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, 45 (quarenta e cinco) corresponderam a novos casos e 61 sessenta a pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

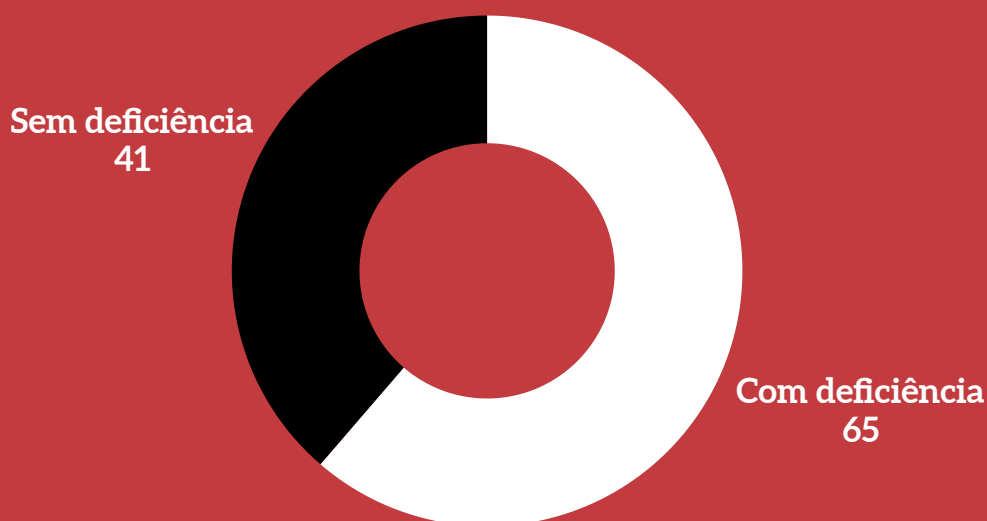
Verifica-se que a maioria das pessoas que compareceram ao CAT no período analisado já havia sido atendida anteriormente pelo serviço, totalizando 61 (sessenta e um) casos de retorno e 45 (quarenta e cinco) casos novos, um número também expressivo de quem buscou o serviço pela primeira vez. Observa-se, ainda, que parcela significativa dos usuários apresentou novas demandas, o que evidencia o fortalecimento do CAT como serviço de referência.

No mês em análise, manteve-se a incidência de casos envolvendo pessoas com deficiência psicossocial, em situação de violência ou com baixa adesão às ofertas da rede para acompanhamento e tratamento, que passaram a buscar a delegacia com certa frequência, apresentando demandas que não são de competência da polícia. Observou-se, ainda, casos de violação de direitos envolvendo crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, demandando intervenções específicas voltadas à garantia de acesso à informação, comunicação adequada e proteção social.

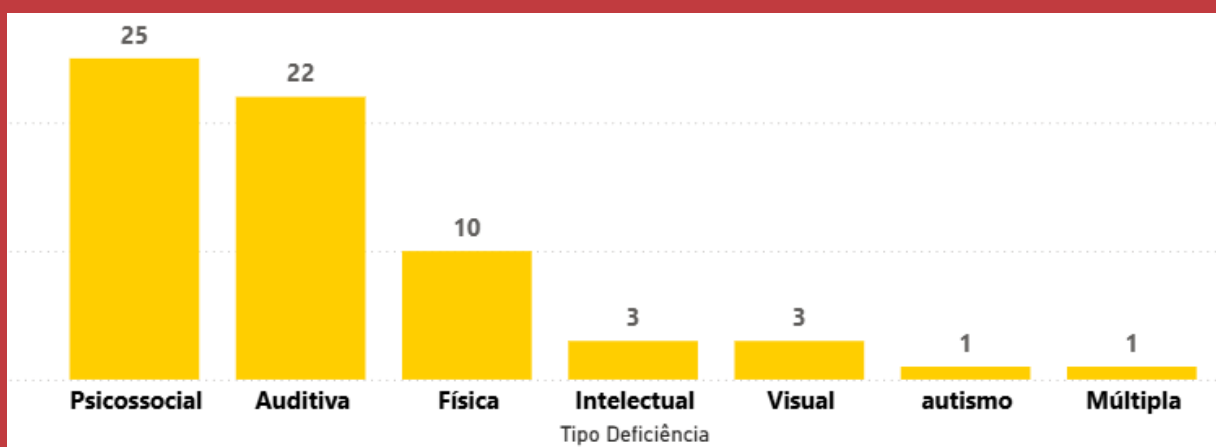
Constatou-se que esses usuários estabeleceram vínculo com o serviço. Diante desse cenário, evidenciou-se a necessidade de continuidade das ações de orientação e de fortalecimento dos fluxos com a rede de serviços, de modo a promover encaminhamentos mais adequados e favorecer respostas institucionais mais alinhadas às demandas apresentadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

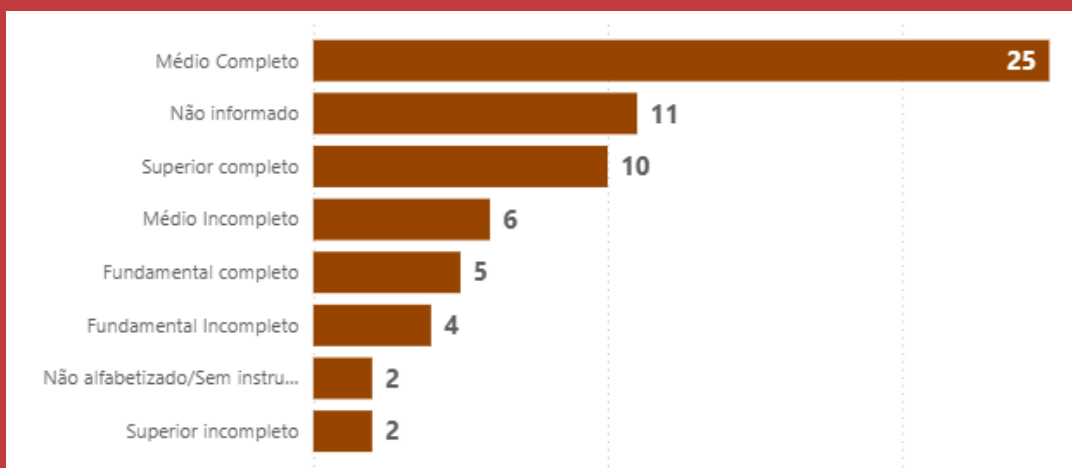


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

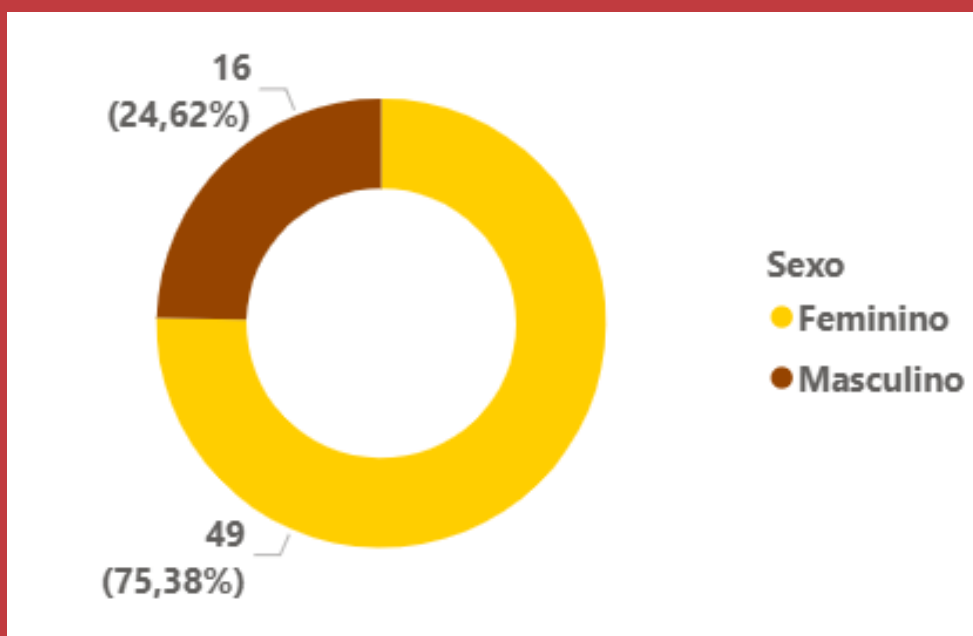


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

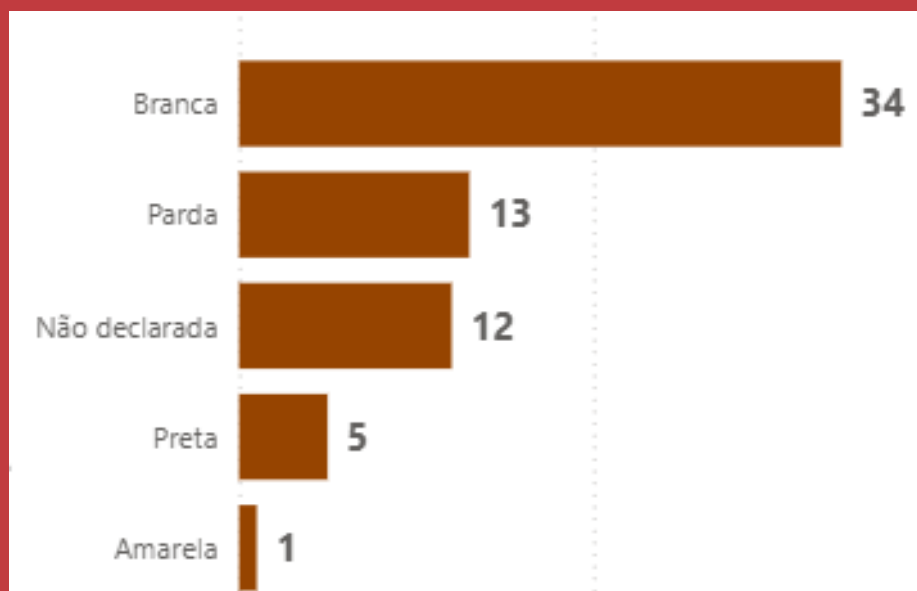


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

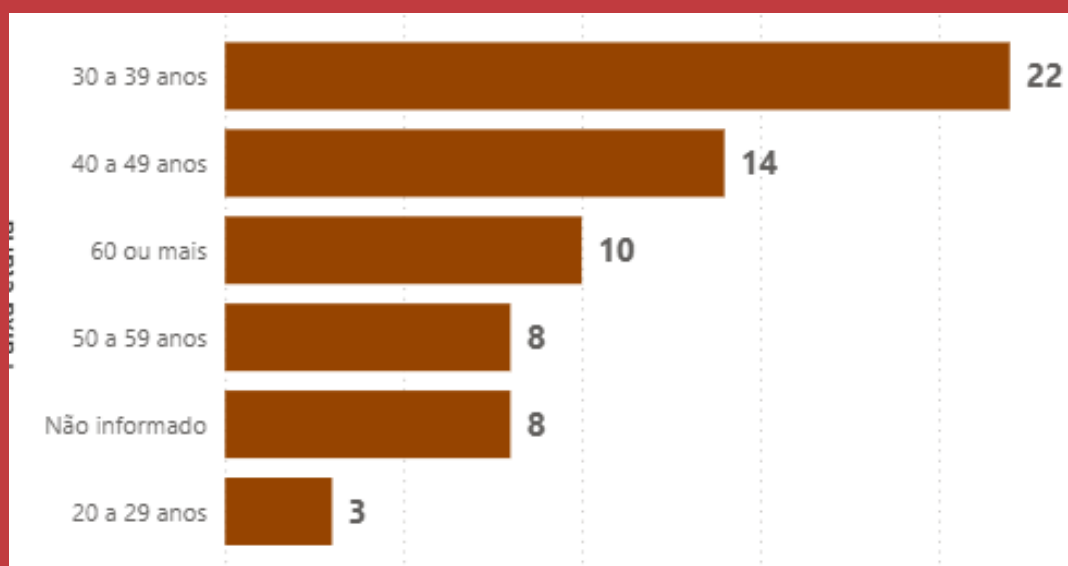


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

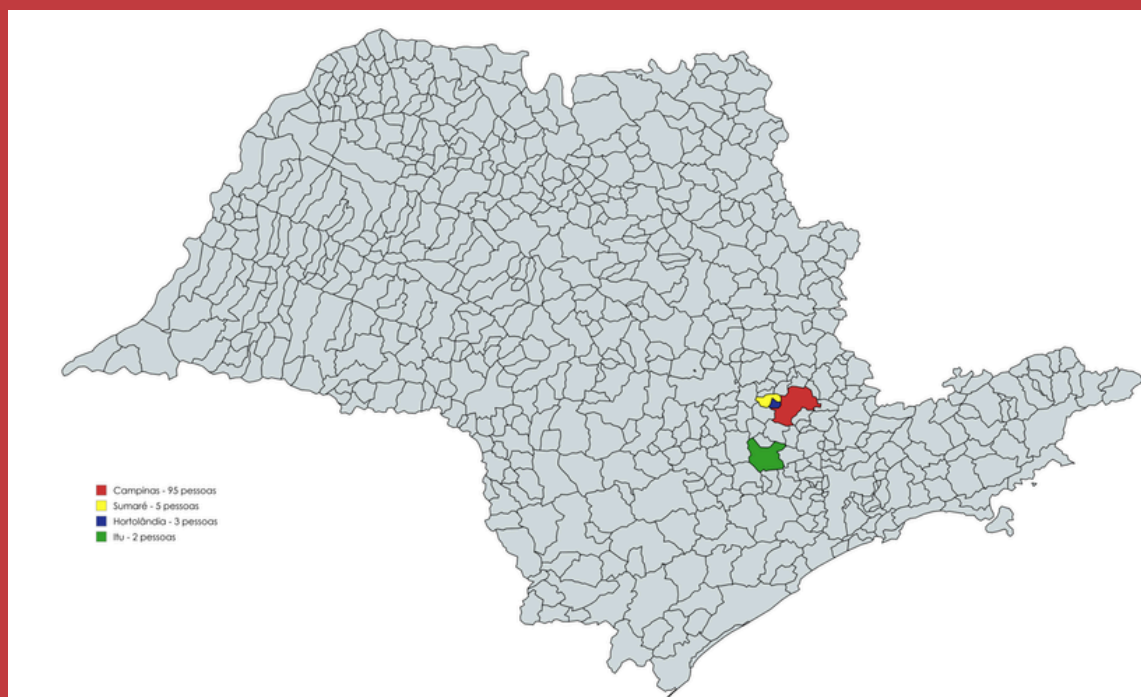


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência

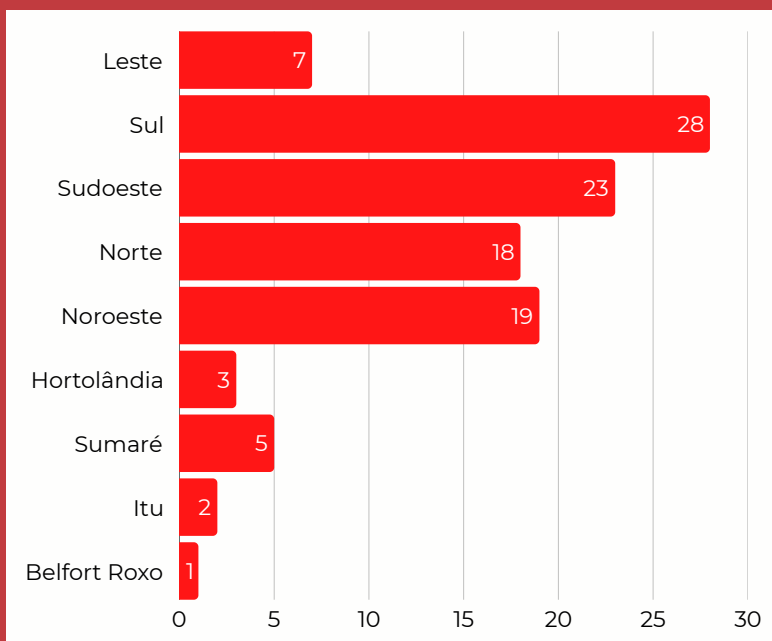


Conforme o mapa apresentado, no Estado de São Paulo, além do município de Campinas – com 95 (noventa e cinco) pessoas atendidas – o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas (DEINTER 2) realizou atendimentos a munícipes de outras cidades, sendo: Sumaré, com 05 (cinco) pessoas atendidas; Hortolândia, com 03 (três) pessoas; e Itu, com 02 (duas) pessoas atendidas no mês de março, além de também ter prestado atendimento a 01 (uma) pessoa residente no município de Belford Roxo, no estado do Rio de Janeiro. Tais dados evidenciam o alcance regional do serviço, que, embora sediado em Campinas, se consolida como uma referência de atendimento também para munícipes de outras localidades, demonstrando a ampliação de sua atuação para além do território de origem e reforçando sua proposta de atendimento abrangente e articulado.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	DEINTER	Zona	Nº de Casos
1	Deinter 2	Campinas (Norte)	18
2	Deinter 2	Campinas (Noroeste)	19
3	Deinter 2	Campinas (Sul)	28
4	Deinter 2	Campinas (Sudoeste)	23
5	Deinter 2	Campinas (Leste)	07
6	Deinter 2	Sumaré	05
7	Deinter 7	Itu	02
8	Deinter 9	Hortolândia	03
9	Rio de Janeiro	Belfort Roxo	01



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

A análise territorial demonstra maior concentração de pessoas com deficiência atendidas na região Noroeste, com 17 (dezessete) casos, seguida da região Sul, com 14 (quatorze) atendimentos. As regiões Norte e Sudoeste apresentaram números equivalentes, com 12 (doze) pessoas com deficiência atendidas em cada uma delas. A região Leste, por sua vez, novamente registrou quantitativo inferior, em consonância com seu porte populacional e com as condições de acesso aos serviços, totalizando 05 (cinco) atendimentos. O CAT também atendeu demandas de pessoas com deficiência provenientes de outros municípios, somando 05 (cinco) casos, distribuídos entre as cidades de Sumaré, Hortolândia, Itu e Belford Roxo (RJ).

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de março, foram atendidas 106 (cento e seis) pessoas pelo serviço, sendo 65 (sessenta e cinco) pessoas com deficiência e 41 (quarenta e uma) pessoas sem deficiência. Dentre as pessoas com deficiência atendidas, observa-se a seguinte distribuição por tipo: 25 (vinte e cinco) com deficiência psicossocial, 22 (vinte e duas) com deficiência auditiva, 10 (dez) com deficiência física, 03 (três) com deficiência intelectual, 03 (três) com deficiência visual, 01 (uma) com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 01 (uma) com múltiplas deficiências.

No recorte de gênero, foram atendidas 49 (quarenta e nove) mulheres e 16 (dezesesseis) homens entre as pessoas com deficiência. Quanto à raça/cor, 34 (trinta e quatro) pessoas se autodeclararam brancas, 13 (treze) pardas, 05 (cinco) pretas, 01 (uma) amarela e 12 (doze) não declararam. Em relação à faixa etária, observou-se maior concentração entre pessoas de 30 a 39 anos, com 22 (vinte e dois) atendimentos, seguida da faixa de 40 a 49 anos, com 14 (quatorze) atendimentos.

Os dados apontam para um perfil de atendimentos marcado por:

- Maior prevalência de atendimentos para pessoas com deficiência, especialmente psicossocial e auditiva;
- predominância de mulheres adultas;
- maior incidência entre faixas etárias economicamente ativas 30 a 49 anos.

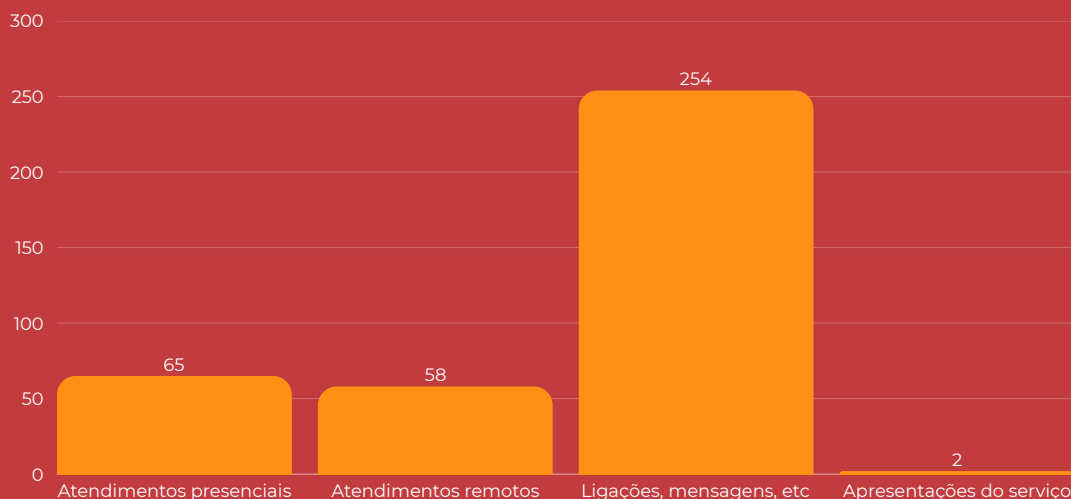
Esses elementos podem orientar ações de prevenção, articulação intersetorial e estratégias específicas de proteção, sobretudo para mulheres, pessoas com deficiência auditiva e grupos racialmente minorizados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de março de 2026, foram realizados 379 (trezentos e setenta e nove) procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

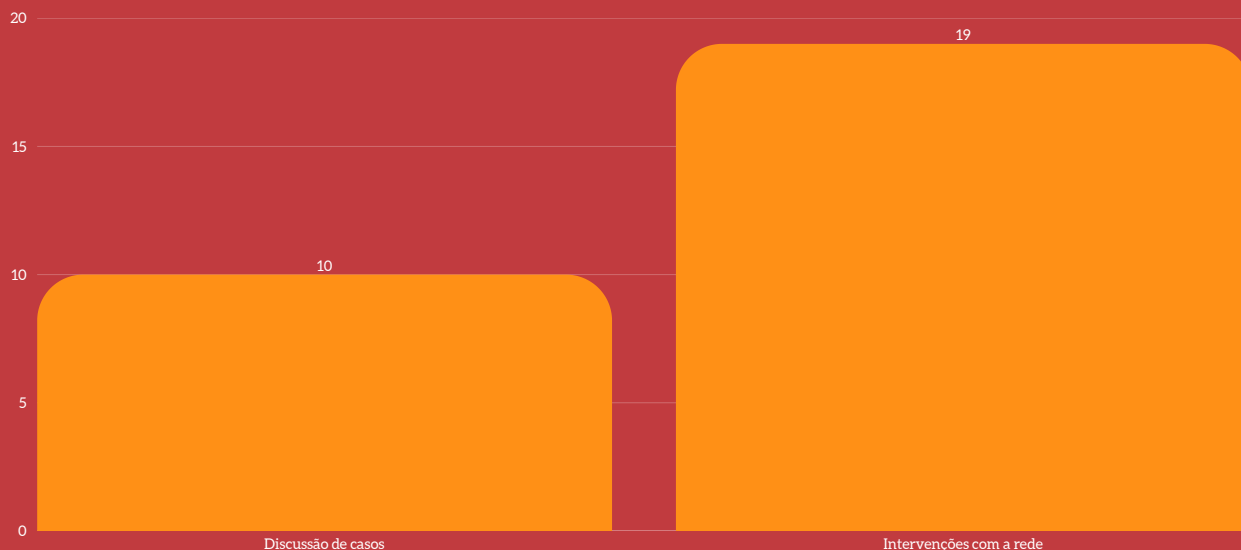
B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



A equipe vem estruturando espaços intersetoriais qualificados e mais fluidos de diálogo com a rede de serviços. Esses encontros têm possibilitado a discussão compartilhada de casos, favorecendo a análise ampliada das demandas e das necessidades apresentadas pelos usuários.

A partir dessas interlocuções, estão sendo organizadas estratégias de atuação construídas de forma conjunta, bem como pactuadas ações específicas entre os serviços envolvidos, respeitando as atribuições e responsabilidades de cada equipamento. Esse movimento vem contribuindo para o fortalecimento do trabalho em rede e para a construção de intervenções mais articuladas e efetivas no território, já sendo possível observar alguns resultados positivos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

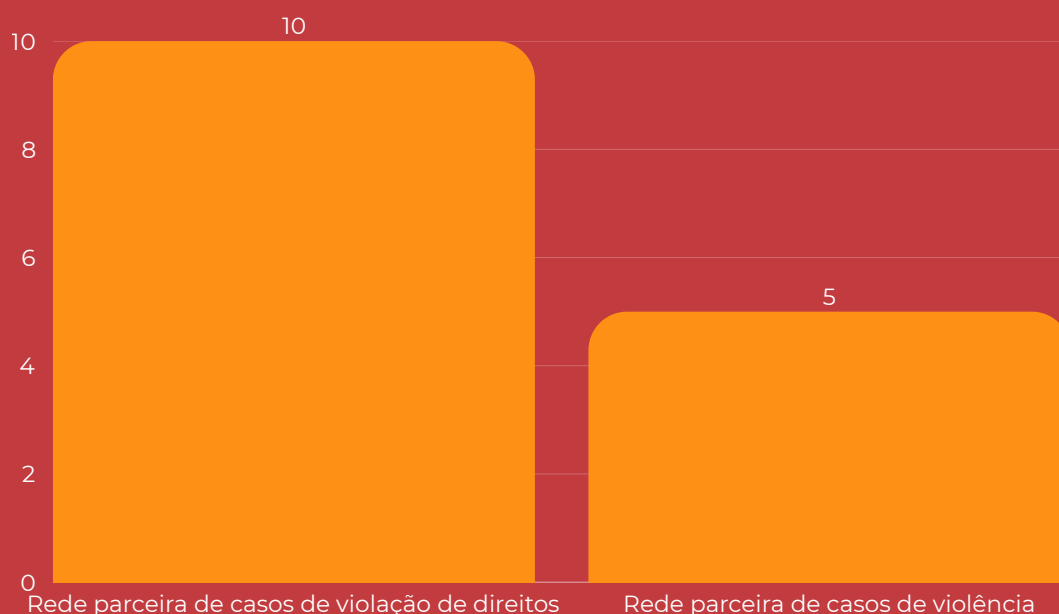
Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em março, foram realizados 10 (dez) encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 05 (cinco) encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.

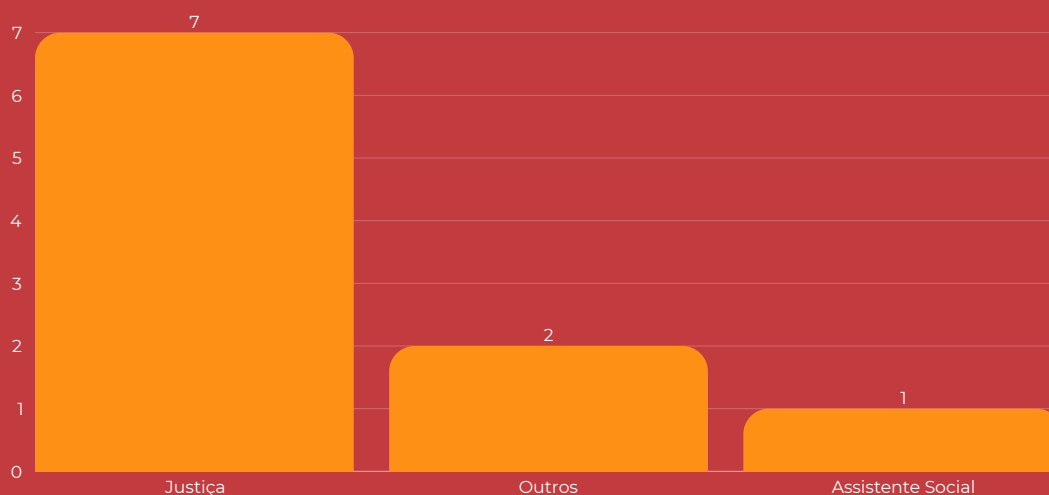


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



No período em análise, os encaminhamentos realizados concentraram-se majoritariamente na área da Justiça, em resposta às demandas apresentadas. Destacam-se acionamentos junto ao Ministério Público para tratar de situações de violação de direitos de crianças no contexto escolar, evidenciando a necessidade de intervenção institucional para garantia de acesso e permanência adequada no ambiente educacional.

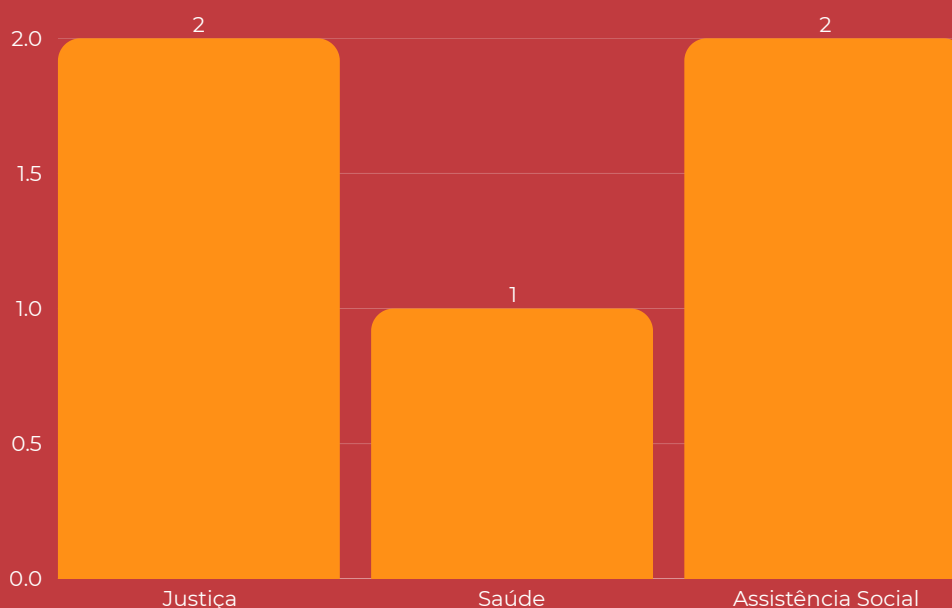
Ainda no âmbito dos encaminhamentos, houve direcionamento a uma agência bancária e ao setor de Recursos Humanos de uma empresa, com solicitação de disponibilização de intérprete de Libras, a fim de assegurar o acesso à comunicação por parte de pessoa surda que necessitava formalizar queixa junto aos seus superiores.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os atendimentos realizados pelo CAT no mês de março, voltados ao enfrentamento e à prevenção de situações de violência, destinaram-se majoritariamente a mulheres em situação de violência no contexto familiar. Diante das demandas identificadas, os casos foram encaminhados à área da assistência social, com destaque para o CEAMO (Centro Especializado de Atendimento à Mulher), bem como para serviços de acolhimento institucional (abrigo para mulheres), visando a garantia de proteção imediata e o fortalecimento da rede de apoio às usuárias em situação de vulnerabilidade. Também houve encaminhamento à área da saúde para acolhimento de demanda envolvendo pessoa em desorganização psíquica, com o objetivo de viabilizar avaliação especializada e acompanhamento adequado. Os encaminhamentos realizados buscaram assegurar a proteção integral das usuárias, por meio da articulação com a rede de serviços e da construção de respostas compatíveis com as necessidades apresentadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



No dia 04 de março, foi realizada discussão de caso com a enfermeira do Centro de Saúde San Martin, unidade de referência de uma usuária com deficiência auditiva. O encontro teve como objetivo tratar do acompanhamento em saúde mental da atendida, bem como do acompanhamento pediátrico de sua filha.

No dia 16 de março, a equipe do CAT esteve presente no Centro de Saúde Parque Floresta para apresentar o serviço durante a inauguração de um grupo voltado a pessoas com deficiência. A proposta foi pensada pela médica e pela agente comunitária de saúde da unidade, ambas pessoas com deficiência, com o objetivo de fortalecer os participantes quanto ao conhecimento de seus direitos e dos serviços públicos disponíveis para atendê-los.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 23 de março, ocorreu encontro com o grupo de mulheres vinculado ao Serviço de Proteção Social Especial no Domicílio, realizado na instituição Centro de Educação Infantil (CEI) e no Serviço Especializado de Proteção Social às Famílias do Centro Promocional Tia Ileide (CPTI), com o objetivo de apresentar o serviço do Centro de Apoio Técnico, com foco na abordagem das violências contra as mulheres. A atividade contou com a participação de aproximadamente 20 (vinte) mulheres, que compartilharam vivências e estratégias de enfrentamento. Na ocasião, foram apresentados o funcionamento do serviço, as formas de acolhimento, os tipos de violência e os meios de denúncia, configurando-se como um espaço de troca, orientação e fortalecimento de direitos.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

No dia 20 de março, a supervisora Daniela Farias esteve no CAT Campinas em reunião com a equipe, em momento de supervisão institucional voltado ao acompanhamento das práticas de trabalho desenvolvidas pelo serviço, ocasião em que foram abordados os principais desafios enfrentados pela equipe no cotidiano de atendimento, incluindo a complexidade dos casos acompanhados, as demandas intersetoriais e os limites institucionais.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

No dia 30 de março, a psicóloga do CAT Campinas participou da reunião “Defesa e Garantia de Direitos e Inclusão Social”, encontro que marcou a integração dos setores, que passam a atuar de forma mais articulada, sob a mesma gestão. Na ocasião, os participantes puderam conhecer os projetos e seus respectivos escopos, por meio da apresentação dos serviços, favorecendo o alinhamento das ações e o fortalecimento da atuação intersetorial.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de março de 2026 foram respondidas 21 (vinte e uma) pesquisas de satisfação, todas a partir do atendimento realizado de forma presencial. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento.

Qual a modalidade de atendimento?	Qtidade	%
Presencial	21	100%
Remoto	0	0%
Híbrido	0	0%
Total	21	100%

Neste mês, foram coletadas 21 (vinte e uma) respostas sobre como os atendidos tiveram conhecimento do serviço: 08 (oito) pessoas chegaram por indicação de amigos, 07 (sete) por meio da delegacia, 05 (cinco) a partir de outros serviços e 01 (uma) por meio do site da Secretaria da Pessoa com Deficiência, sendo que, na categoria “outros”, destacam-se indicações realizadas por escolas, organizações da sociedade civil e pela Prefeitura de Campinas, que encaminharam seus atendidos ao CAT.

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
Site	01	4,8%
Facebook	0	0%
Instagram	0	0%
Google	0	0%
Indicação	08	38,1%
Delegacia	07	33,3%
Outros	05	23,8%
Total	21	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de referência, em relação ao atendimento prestado pelos profissionais, 20 (vinte) pessoas avaliaram o serviço como “ótimo” e 01 (uma) como “bom”.

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	20	95,2%
Bom	01	4,8%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	21	100%

A respeito das instalações, 18 (dezoito) pessoas avaliaram o serviço como “ótimo” e 03 (três) como “bom”.

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	18	85,7%
Bom	03	14,3%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	21	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Neste mês, em relação ao tempo de espera, foi avaliado como “ótimo” por 17 (dezesete) pessoas e “bom” por 04 (quatro) pessoas.

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtdade	%
Ótimo	17	81,0%
Bom	04	19,0%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	21	100%

No mês em questão, foram registradas 21 (vinte e uma) respostas referentes à probabilidade de recomendação do serviço, considerando uma escala de 0 a 5. Quanto à distribuição das notas, todos os que responderam atribuíram nota “5”.

Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtdade	%
0	0	0%
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	21	100%
Total	21	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Destaque da experiência:

“Adorei a experiência, me senti vista e acolhida. Me senti segura, pois me atenderam com prontidão e qualidade”;

“Foi uma experiência ótima, foi muito bom acolhimento. Continuem assim”;

“Pessoas muito educadas atenciosas e que me muito bem obrigada”;

“Atendentes totalmente preparadas para acolher todas as demandas, muito empáticas. Me orientaram e prestaram todo atendimento necessário”;

“Profissionais super humanas, ouviram com atenção os relatos, emplicaram as possibilidades para resolver a questão do meu filho frente as atitudes da escol. Super recomendo! E agradeço.;

“O atendimento foi muito bom tirou todas minhas dúvidas, fui bem orientada e me senti acolhida pois ja faz tempo que estou precidando de ajuda com o *** pois ja havia procurado outros serviços como conselho e secretária de ensino e não tive sete acolhimento”;

“A equipe extremamente acolhedora e bem orientada, fornece o suporte adequado a demanda solicitar e orienta quando não contempla. Merecem nota 10”.

“Gostei do atendimento humano e empático”.

Centro de Apoio Técnico

2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



**INSTITUTO
Jô Clemente**

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

Campinas, 13 de março de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Letícia Ariane Batista
Psicóloga
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Instituto Jô Clemente (IJC)

*Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual,
Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras*
Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033
São Paulo - SP Tel: 5080 7080